

CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS SEDIMENTOS DA FACE DE PRAIA AO LONGO DA COSTA SUL DO RIO GRANDE DO SUL

GONÇALVES, Cristiano. R; ALBUQUERQUE, Miguel; LEONI, Marco; SCHNEIDER, Michelle; PEREIRA, Juliana.T; ANTIQUEIRA, José .A .F; SOUZA, Paulo.R.S

Introdução

A variabilidade da geomorfologia dos ambientes costeiros é determinada pela variação granulométrica dos sedimentos e pelas mudanças associadas a energia das ondas. Os sedimentos de uma praia são caracterizados segundo os níveis de energia aos quais esses ambientes são expostos. Praias expostas a uma maior energia de onda possuem sedimentos mais grossos ao passo que, praias submetidas a um baixo gradiente de energia de onda, possuem sedimentos mais finos. A costa sul é caracterizada por ondas dominantes na costa e é caracterizada por uma zona costeira plana, com praias classificadas em intermediárias e dissipativas (Calliari & Klein, 1993). Entre outras características, a costa sul também é caracterizada pela entrada de frentes frias, as quais submetem a zona costeira a processos de remobilização de material sedimentar. O presente estudo visa caracterizar o comportamento dos sedimentos da face de praia, ao longo da costa sul do Rio Grande do Sul.

Materiais e métodos

As coletas de sedimentos foram realizadas ao longo de 220 km de costa, em intervalos de 5 km, entre o molhe do Cassino e o molhe do Chuí. As amostras coletadas manualmente, foram conduzidas e tratadas no Laboratório de Oceanografia Geológica da FURG. Os sedimentos foram submetidos a técnicas de análise granulométrica segundo os métodos propostos por Folk & Ward (1957), na escala de $\frac{1}{4}$ de phi. Os dados resultantes das análises foram processados no software Sysgran para posterior elaboração dos histogramas e classificação verbal das amostras. Além da coleta de sedimentos, foram realizados o referenciamento dos pontos de coleta com auxílio de um GPS topográfico da marca Ashtec.

Resultados e discussões

Ao longo de toda costa Sul, durante o levantamento, os sedimentos foram caracterizados em areia fina e areia muito fina. As frações mais finas são associadas ao processos de deposição de material lamítico na praia do Cassino, entre a faixa de praia próxima ao Hotel Vila Moura e a Estação Marinha de Aqüicultura da FURG. No restante da costa, os sedimentos apresentaram uma granulometria fina.

As diferenças ao longo de cada trecho da costa Sul, durante o monitorado, são vistas, principalmente, quando são analisados os padrões estatísticos de cada amostra. Na região dos Concheiros (quilômetro 165 a 195), as amostras apresentaram uma distribuição do tipo leptocúrtica e grãos de assimetria do tipo negativa. Esse padrão de distribuição é similar ao encontrado por Calliari & Klein (1993) para a localidade em questão onde, os sedimentos foram enquadrados como sendo bimodais, e caracterizados por areia fina mais cascalho.

A partir das análises e de estudos anteriores pode-se concluir que as variações encontradas nos sedimentos, ao longo da Costa Sul, são influenciadas pelas mudanças na hidrodinâmica e pelos processos sazonais de remobilização (acumulação e erosão) de sedimentos, ao longo da costa Sul.

Referências

Albuquerque, M.G. 2008. Morfodinâmica da Praia do Futuro, Fortaleza-CE. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica. Universidade Federal do Rio Grande, 147p.

Calliari, L.J. & **Klein**, A.H.F. 1993. Características morfodinâmicas e sedimentológicas das praias oceânicas entre Rio Grande e Chuí, RS. *Pesquisas*, 20(1): 48-56.

Folk, R.L. & **Ward**, W.C. 1957. Brazos river bar: a study in the significance of grain size parameters. *Journal of Sedimentary Petrology*, 27(1): 3-26.